



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVALIAÇÃO ESTRUTURAL DE *Cecropia pachystachya* Trécul (URTICACEAE JUSS.) EM UM FRAGMENTO DE CERRADÃO ANTROPORIZADO EM CÁCERES, MATO GROSSO

Otávio Miranda Verly^{1*}, Victor de Barros Damacena¹, Nayane da Silva Chaves¹, Natália Cardoso Procópio¹, Rosane Segalla^{2,3}, Reginaldo Antonio Medeiros²

1. Graduando em Engenharia Florestal, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Cáceres – Prof^o Olegário Baldo, Cáceres, MT, Brasil. 2. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Cáceres – Prof^o Olegário Baldo, Departamento de Engenharia Florestal, Cáceres, MT, Brasil. 3. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Programa de pós-graduação em Biologia Vegetal, Rio Claro, São Paulo, Brasil. *Correspondência para verly.miranda@gmail.com

Ecologia de populações/Pôster

Dentre as espécies de embaúbas, tem-se *Cecropia pachystachya* Trécul, espécie dioica de até 12 metros, perenifólia, pioneira de rápido crescimento, típica de capoeiras e, bordas e clareiras, principalmente, de formações secundárias, desempenhando, assim, importante papel ecológico na recuperação de áreas degradadas. Neste estudo buscou-se avaliar a estrutura de uma população de *C. pachystachya* em um fragmento de Cerradão antropizado com aproximadamente 40 anos de sucessão secundária, na região de transição cerrado-pantanal em Cáceres-MT. Para tal, levantou-se, censitariamente, na área de três ha os indivíduos arbóreos-arbustivos com diâmetro ≥ 5 cm a 30 cm do solo, totalizando 2.226 fanerófitos. Após a identificação das espécies calculou-se os parâmetros fitossociológicos, o índice de diversidade de Shannon-Wiener (H'), e os estratos da comunidade. Tais variáveis foram avaliadas isoladamente para a espécie, observando-se, ainda, sua distribuição diamétrica. A comunidade possui H' igual a 2,85 nats.ind⁻¹, do qual *C. pachystachya* colabora com 8,11%, sendo seu Índice de Valor de Importância (IVI%) 9,23%. Representa, ainda, 10,11% dos indivíduos (225) e 1,19% das espécies. Sua dominância relativa de 16,37% corresponde a 3,00 m³.ha⁻¹, obtendo-se uma média das secções transversais igual a 400,04 cm² (21,1-5.972,2). Com média dos diâmetros de 14,61 cm (5,19-87,20), a espécie possui distribuição diamétrica em *J*-invertido, pelo método estatístico de distribuição de classes. No entanto, utilizando-se o método empírico, com classes de amplitude de 5 cm, obteve-se picos de distribuição que se encontram fora da curva em *J*-invertido, nas classes de ponto central 12,5 e 22,5 cm, respectivamente 24,44 e 19,11% dos indivíduos. Em relação a estrutura vertical, *C. pachystachya*, que possui 15,11% dos indivíduos multitronco, distribuiu-se, principalmente, no extrato intermediário, onde estão 56,00% dos espécimes, seguido do extrato dominante, com 42,22% das plantas. A distribuição diamétrica da população, similar a comunidade, é típica de florestas naturais inequianéas, indicando estabilidade populacional.

Laboratório de Biologia Vegetal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Cáceres – Prof^o Olegário Baldo.